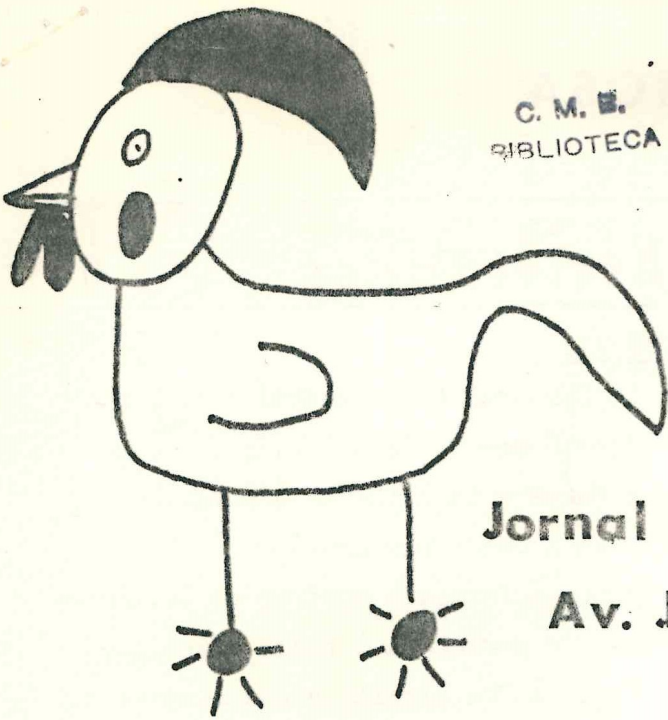


C. M. B.
BIBLIOTECA

O Galo

A Biblioteca
20-04-24
Pury



Jornal do Jardim de Infância
Av. João Duarte - Arcozelo
BARCELOS

Nº1

ANO 89/90

EDITORIAL

Este jornal pretende ser o culminar de todo um trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo no Jardim de Infância Av. João Duarte em Arcozelo. Nele serão relatados alguns dos episódios que mais sensibilizaram as crianças, e actividades que lhes foram mais aprazíveis.

As Educadoras deste Jardim de Infância não podem deixar de aproveitar esta oportunidade para publicamente dar um louvor a todos os pais que com elas colaboraram de uma forma verdadeiramente notável tornando possível levar a bom termo os projectos que se propuseram realizar. Para eles e nosso

Muito Obrigado.



PÁGINA NOTICIOSA

Visitas

GALGOS:

Fomos ao Sr. Mistério a Galegos. Vimos os Galos de Barcelos, cucos, assobios, abanda de músicos, etc. O Sr. Mistério ensinou-nos a fazer assobiose galos de barro. Vimos o forno para cozer os bonecos de barro.

BANDA PLÁSTICA:

Fomos visitar a Banda Plástica. O maestro, o Sr. António estava lá e mostrou-nos as batutas, o fato, a gravata e vestiu o Pedro de maestro.

O Alcides tocou bombo e o Sr. António mostrou os pratos, bateu-os e fez muito barulho. Mostrou-nos também as cornetas, a tuba e o Galo de Barcelos.

O CASTELO:

No dia 7 de Maio fomos ver o castelo de Barcelos. Lá havia alguns caixões de pedra e um cruzeiro que tinha um galo que morreu. Era o Galo de Barcelos. A Linda tirou fotografias. Nós gostamos de ir ao castelo.

BIBLIOTECA:

Fomos à Biblioteca buscar revistas sobre Barcelos.

Tinha milhões de livros. Fizemos desenhos e a Linda contou-nos uma história dum livro.

TIPOGRAFIA:

Fomos à Tipografia Vitória. Estava lá o avô do Renato. Vimos muitas máquinas de desenhar no papel, de escrever letras e outra de cortar papel. As folhas entravam por um lado e saíam por outro. O homem punha na máquina as letras e as folhas ficavam marcadas.

Actividades

CARNAVAL:

No Carnaval fomos vestidos de Banda Plástica. O maestro era o Pedro, o guarda era o Marco e ia à frente a parar os carros para a banda passar.

Fomos à farmácia mostrar ao Sr. Jorge porque ele pertencia à Banda Plástica.

Fomos à Rua Direita e encontramos muitos meninos todos mascarados.

O Carnaval foi divertido.

O CIRCO:

Fomos ao circo. Havia palhaços, leões, cãesinhos a dançar, uma mulher a cantar a lambada, ginastas, uma mulher com uma espada, uma mulher na corda, malabaristas, etc.

Gostamos muito do circo porque havia muitas palhaçadas e um concursô dos meninos a dançar a lambada. Ganhou o par nº4 que era o João Pedro e a Verinha da nossa escola. Comemos pipocas.

DESPORTO:

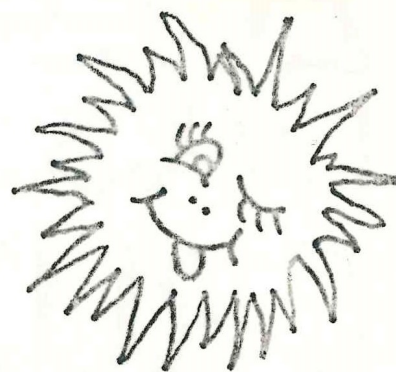
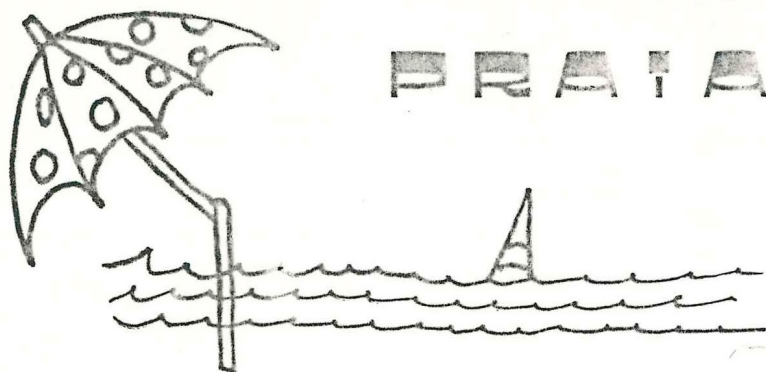
No dia 27 de Abril fomos ao Menino de Deus ver o jogo de óquei da equipa dos Galos de Barcelos contra os Tubarões. Foi muito bonito.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA:

No dia mundial da criança fomos ao Eirôgo fazer um piquenique.

Jogamos futebol, demos cambalhotas na erva, subimos às árvores e fizemos jogos.

Andamos de carro e de carrinha e comemos gelados.



Vamos para a praia de Apúlia no dia 11 de Junho de camioneta com os meninos da Silva.

Chegamos lá, tiramos a roupa, os sapatos e vamos brincar com os baldes e areia. Com as pás fazemos buracões e vamos brincar com as ondas.

Quando nós fomos brincar com o mar atiramo-nos para a água, damos muitos pinchos e apanhamos sal. Caçamos estrelas, caranguejos, peixes, solhas, polvos e mexilhões. Não podemos ir para as pedras grandes porque caímos no mar, só podemos ir para os penedinhos apanhar godos.

Só podemos tomar banho com o mar baixo e no fim vamo-nos limpar, lanchamos e depois não podemos tomar mais banho. Se demoramos 3 horas já podemos tomar banho.

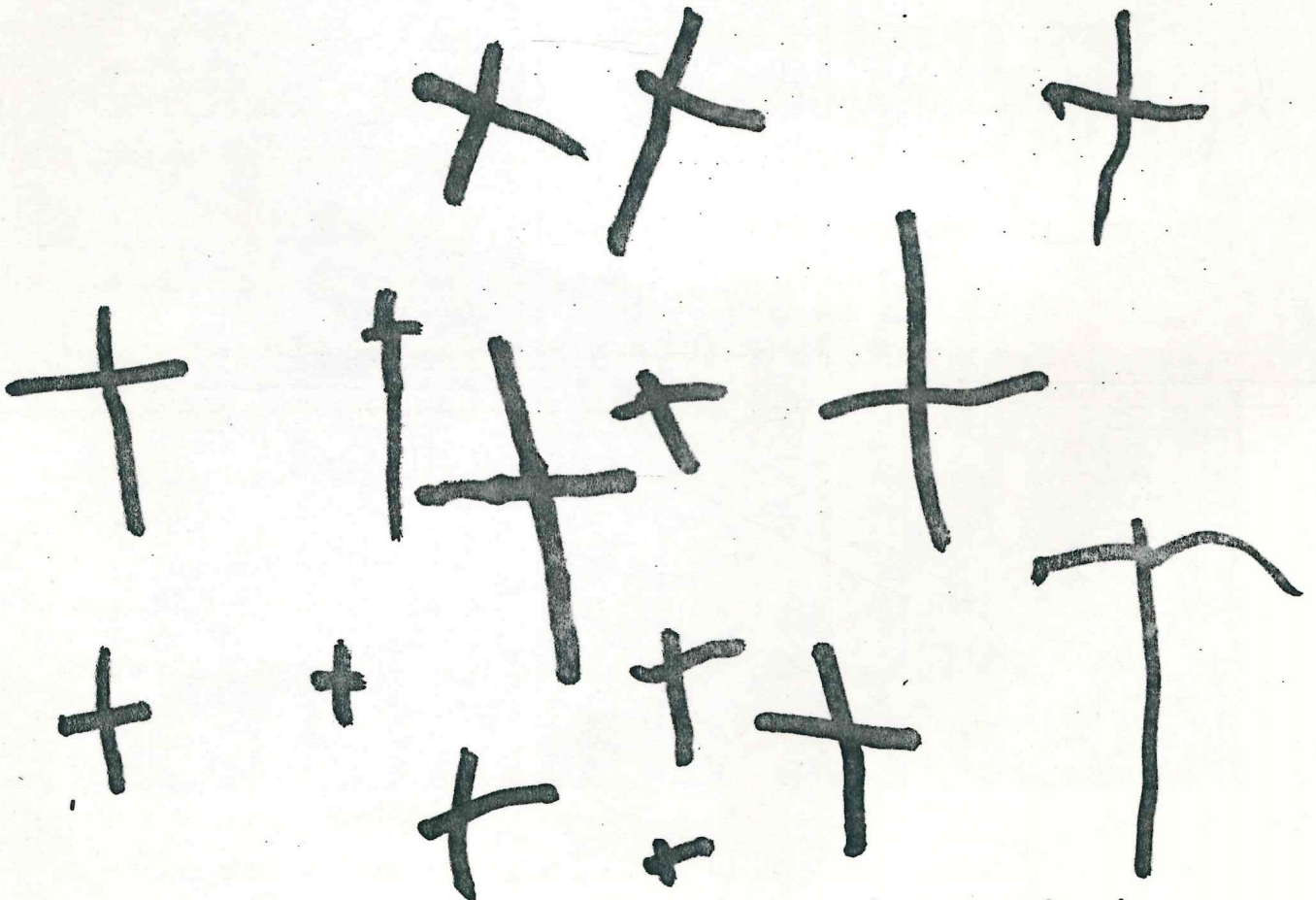


Ao meio dia vimos embora para casa na camioneta do Cunha. Quando chegamos a Barceños as mães já estão à nossa espera, vamos embora comer e dormir uma soneca.

A LENDA DAS CRUZES

Era uma vez três irmãos que moravam muito longe numa altura muito antiga em que os reis já tinham morrido, quando a Linda não existia nem a minha mãe, nem uma pessoa muito velhinha.

Um dia as pessoas atiraram-nos ao rio. Eles vieram e um foi parar à praia de Matosinhos, outro foi parar à praia de Fão e o outro foi sempre no rio e foi parar ao rio de Barcelos, o rio Cávado e depois tiraram-no de lá e arranjaram uma capelinha onde o meteram e depois queriam que ele saísse mas ele não saiu e então foi aí a casa do Senhor da Cruz.

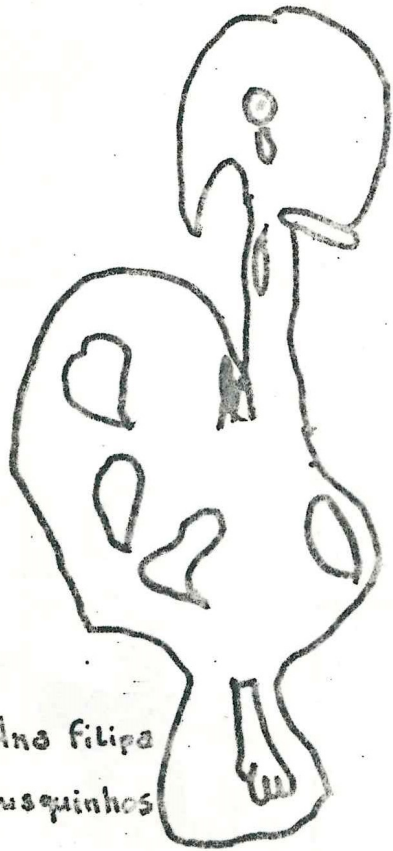


(Grupo de Médios)

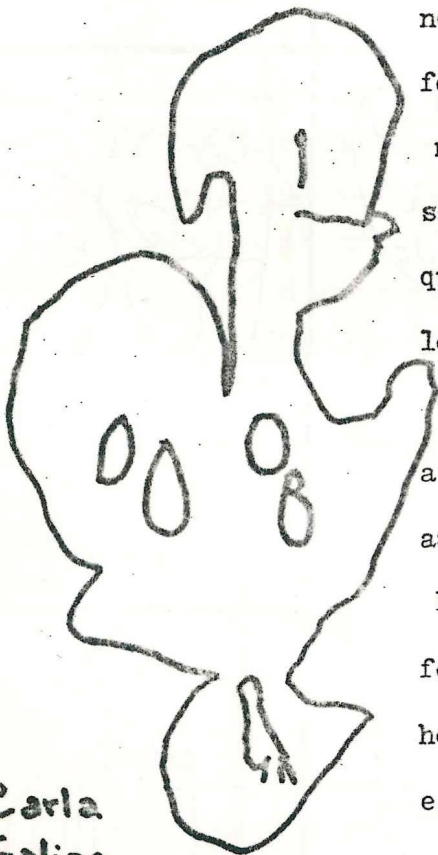
A LENDA DO GALO

Uma vez um homem veio a Barcelos e morreu e depois a gente não sabia quem o tinha matado. Até que um dia apareceu um espanhol e toda a gente dizia: "Foi aquele!" e mandaram-no prender e ele dizia que não foi ele mas ninguém acreditava nele. Então ele disse que queria falar com a Câmara e então ele foi e estava lá o Juiz a jantar com os amigos e lá em cima da mesa tinha muita comida e tinha também um galo. O espanhol disse: "Não fui eu que matei. Para vocês me acreditarem este galo que está aqui em cima da mesa, quando vocês me matarem este galo vai cantar!" As pessoas começaram-se a rir. Então não comeram mais nada e deixaram o galo em cima da mesa e quando o iam a matar o galo levantou-se da mesa e começou a cantar. Depois as pessoas soltaram o espanhol e começaram a acreditar nele. Ele não estava morto, o nó estava largo na cabeça. O espanhol foi para a Espanha e depois voltou a Barcelos e falou com um homem e mandou fazer um cruzeiro do galo morto e vivo que está no castelo.

(Grupo de médios)

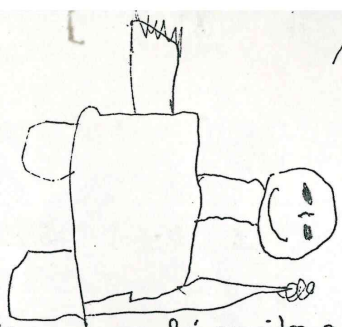


Ana Filipa
Lusquinhas



Carla
Galiza

A LENDA DA GALO



1
Era uma vez, há muitos anos, mataram 1 homem e ninguém sabia quem o matou.



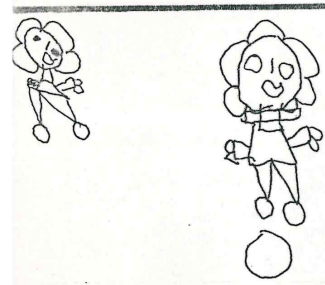
2
A polícia andava à procura do bandido mas corria, corria e não o encontrava



3
Apareceu um espanhol que estava a passar por Barcelos para ir para S. Tiago de Compostela



É aquele. Tem cara de assassino. Vamos dizer ao juiz



4
Prenderam o espanhol e ataram as correntes ao pescoço e aos braços.



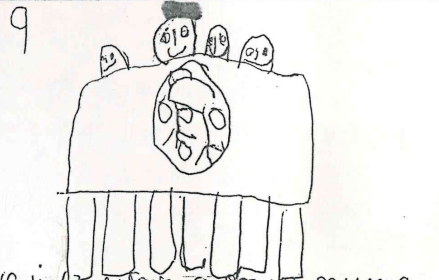
5
Por favor não me matem. Eu não tenho cara de assassino!



6
Foste tu! Só podias ser tu. Vais ser preso e vais enforcado e morto



7
No outro dia ele pediu aos polícias para ir falar com o juiz



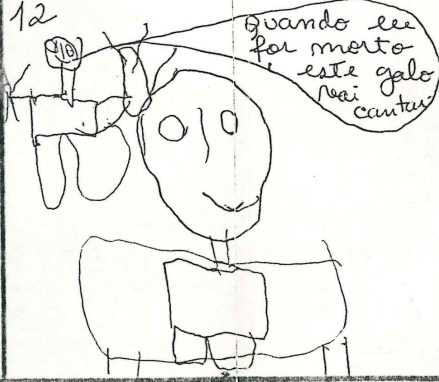
8
O juiz estava a comer numa mesa muito grande com os amigos e tinha uma travessa com um galo assado no forno com batatas.



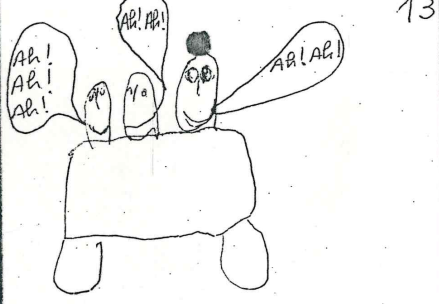
9
Por favor Sr. juiz, não me mate estou inocente!



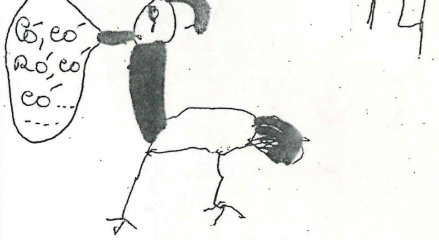
10
Foste tu, foste. Vais ser enforcado!



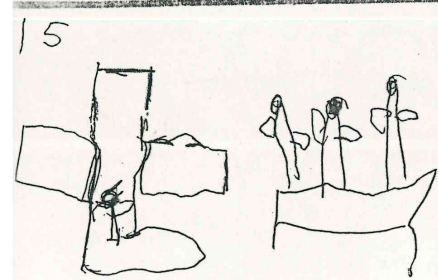
11
Quando eu for morto este galo vai cantar



12
Todos se começaram a rir.



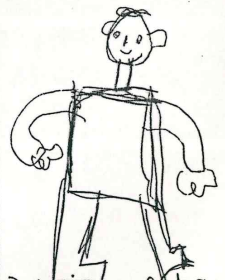
13
Quando eles estavam a enforcá-lo o galo levantou-se na mesa e começou a cantar



14
As pessoas estavam à mesa e começaram todas a dizer que o homem tinha razão e foram libertados.



15
Quando eles iam a apertar a corda o Sr. juiz chegou.



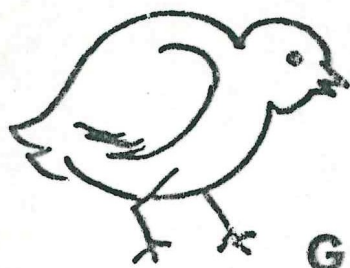
16
Depois o espanhol foi embaraçado para S. Tiago de Compostela



17
Depois mais tarde, quando ele passou por Barcelos, lembrou-se da história e mandou fazer 1 cruzeiro de pedra. Este cruzeiro está no Castelo de Barcelos.

FIM

(Grupo de Grandes)



SUPLEMENTO

O PINTAINHO

Grupo dos pequeninos

Mesmo num grupo de 3 anos são inúmeras as actividades que são proporcionadas às crianças no Jardim de Infância: a expressão plástica, o movimento, o conto, o "faz-de-conta", etc. que enquanto lhes proporcionam momentos de alegria e bem estar, as vão desenvolvendo globalmente.

Neste suplemento serão relatadas as actividades que as crianças desejaram transcrever por serem as que lhes causaram mais prazer.

Passaios

O passeio que mais gostamos de fazer é ir ao parque porque andamos no escorregão, nos cavalinhos e vamos ao lago dos patos dar-lhes comida e cantar-lhes a canção "Todos os patinhos sabem bem nadar".

Saímos da nossa escola aos pares e todos em fila, que é para não nos perdermos.

Às vezes comemos gelados.

Histórias

Era uma vez um cão e depois morreu. Depois havia dois cães e viram dois gatos e faziam asneiras e veio a polícia e foi buscar o gatinho. O cão comeu o gatinho que estava no caixote do lixo e foi ao médico e fez o curativo e está bom.



PINTURA

COMO FAZEMOS PINTURA:

Deita-se pó, água e cola numa tigela e depois mexe-se com um pincel.

PINTAMOS COM:

PINCÉIS

Pega-se numa folha e prende-se com alfinetes num quadrado feito de esferovite e com o pincel, sem pingar, fazemos rodas e traços com as cores todas.

OS DEDOS

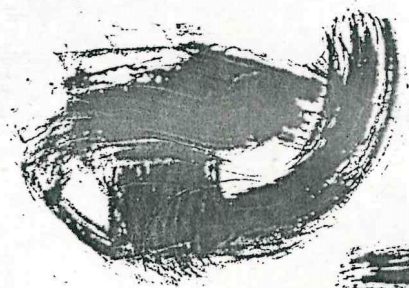
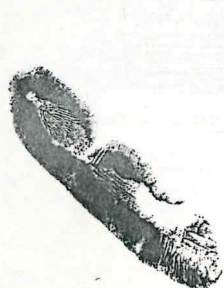
Pomos o dedo na tigela que tem tinta e depois esfregamos o dedo na folha com as cores todas.

AS MÃOS

Pomos com o pincel a tinta na mão, que faz cócegas e é frio, e com os dedos abertos pousamos a mão na folha e fica a fotografia da nossa mão.

Pintamos uma mão com uma cor e pintamos a outra mão com outra cor. Esfregamos as mãos e aparece outra cor.

Parece "magia".



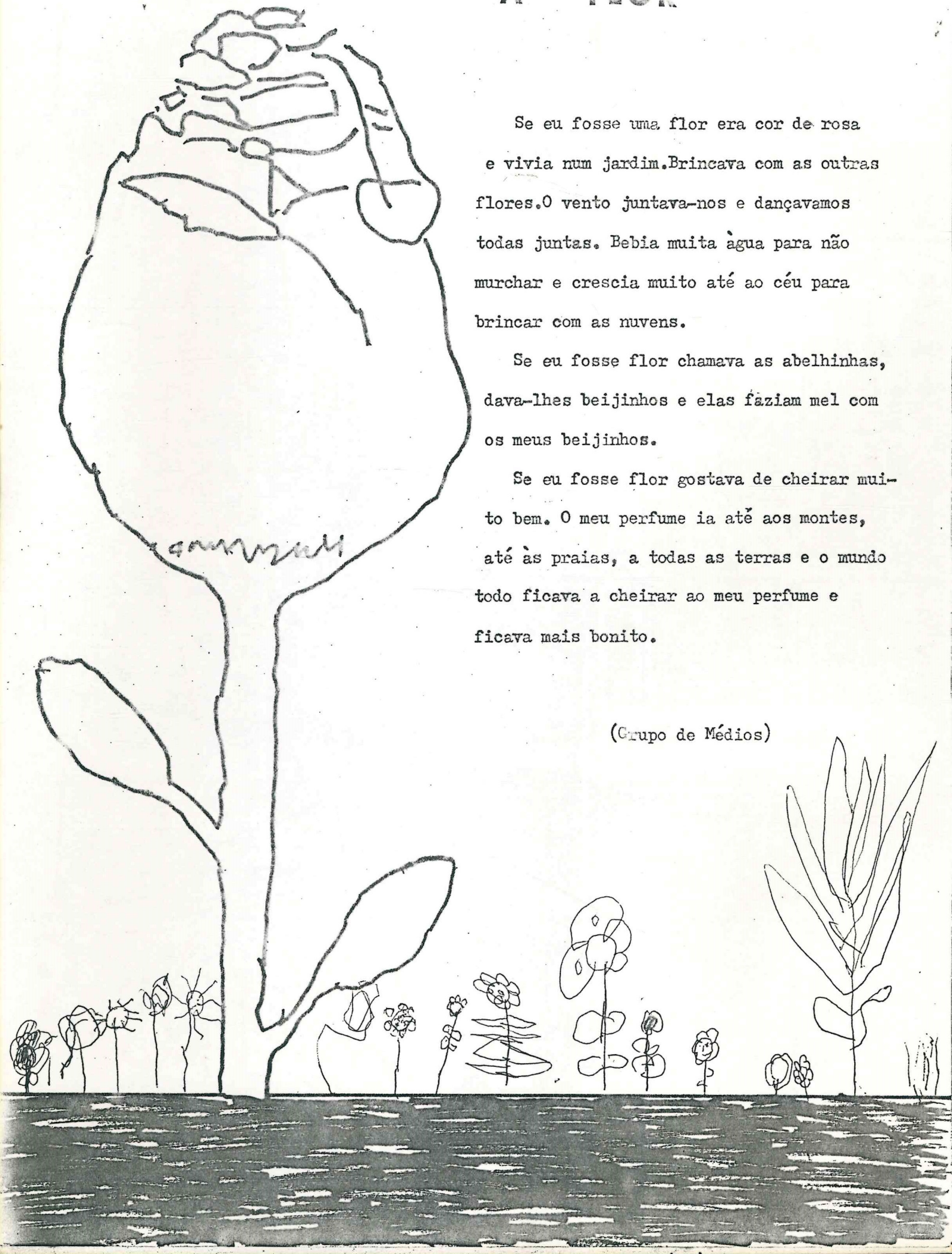
A FLOR

Se eu fosse uma flor era cor de rosa e vivia num jardim. Brincava com as outras flores. O vento juntava-nos e dançávamos todas juntas. Bebia muita água para não murchar e crescia muito até ao céu para brincar com as nuvens.

Se eu fosse flor chamava as abelhinhas, dava-lhes beijinhos e elas faziam mel com os meus beijinhos.

Se eu fosse flor gostava de cheirar muito bem. O meu perfume ia até aos montes, até às praias, a todas as terras e o mundo todo ficava a cheirar ao meu perfume e ficava mais bonito.

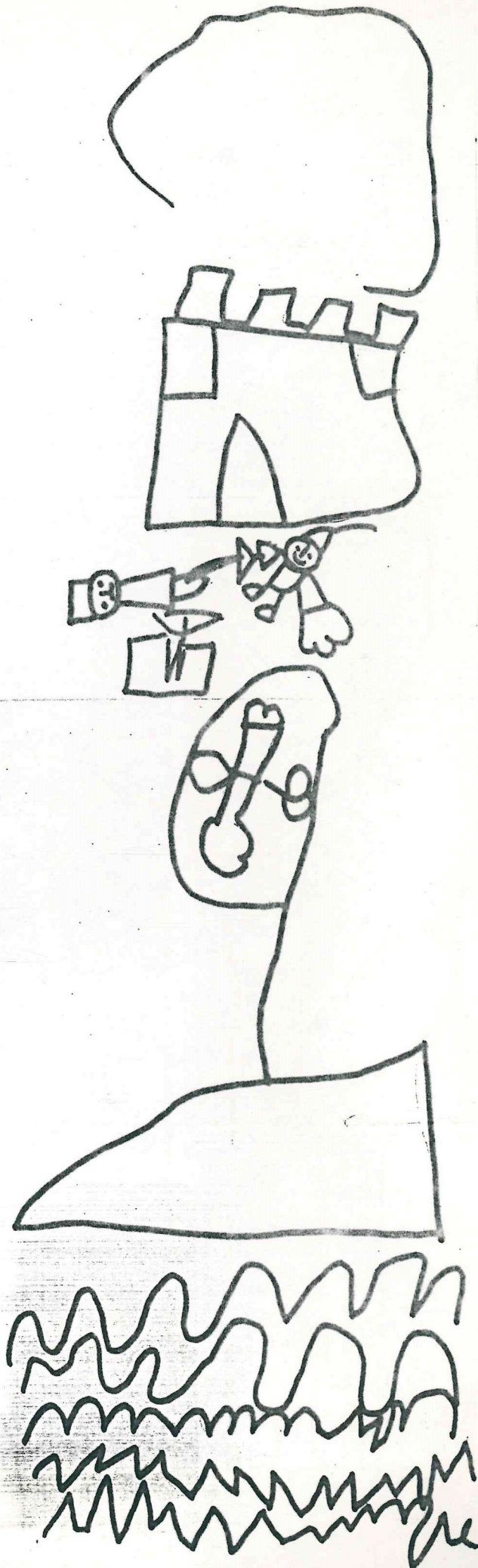
(Grupo de Médios)



JOGO POÉTICO

No alto da montanha
havia um castelinho.
Havia lá um rei.
Via-se o céu,
ao longe o mar.
Via-se a praia, os barcos, as ondas,
os penedos e o sol.
No castelo estava o rei, a rainha e a princesa.
Veio o navio dos piratas!
O pirata atirou uma corda à torre,
roubou a princesa!
Levou-a para o navio.
Havia ondas.
O barco ia sempre, sempre...
A princesa viu o príncipe ao longe.
O príncipe nadou, nadou...
e encontrou a princesa.
Atou a princesa ao cinto,
deu-lhe um beijo,
casou com ela!

(Grupo dos grandes)



O Castelo do Mundo

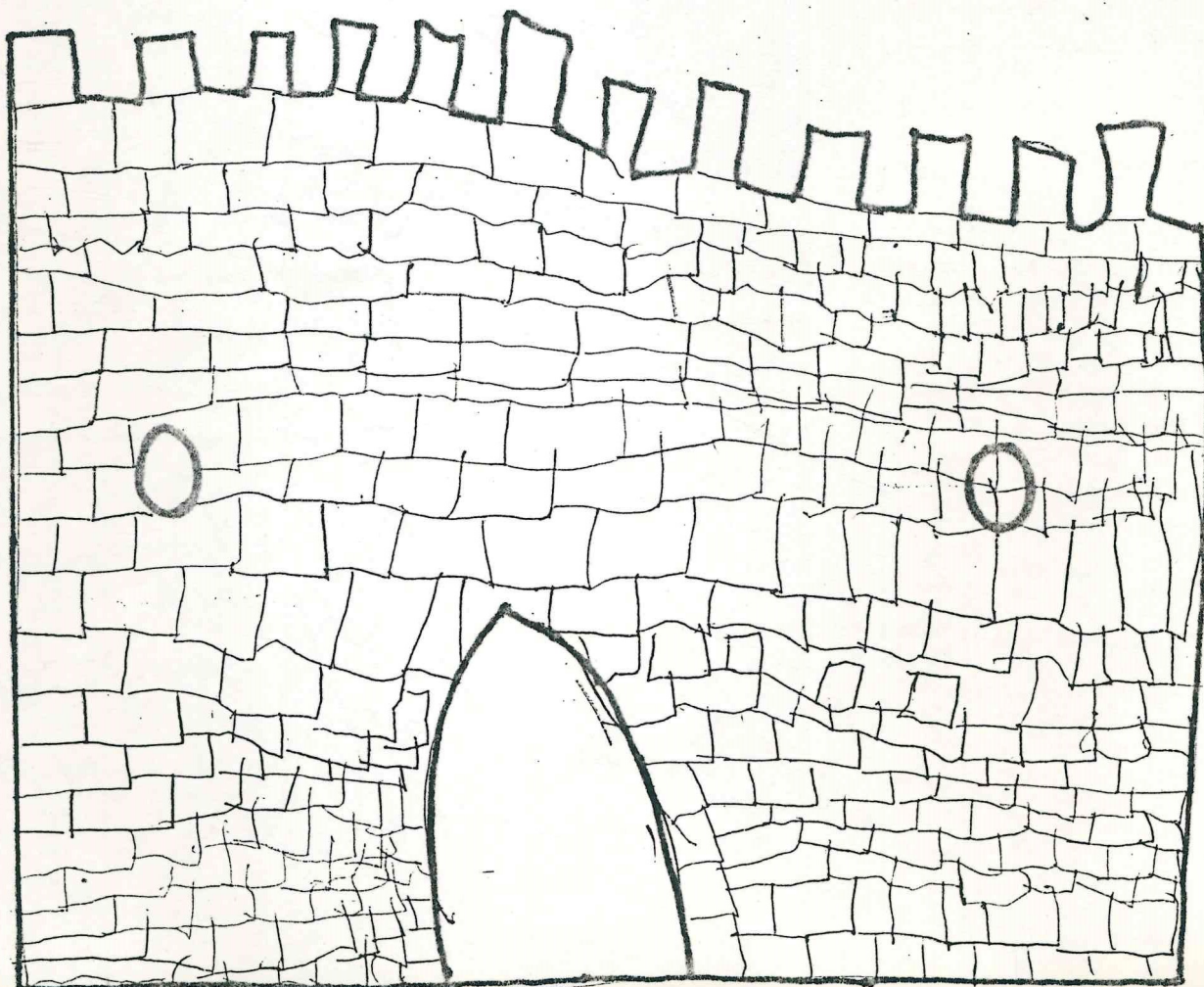
Fizemos na nossa sala um castelo especial. É "O Castelo do mundo". Vai ter muitas jóias,ouro,vestidos de príncipe e de princesa,de rainha e de rei.Vamos ter cavalos,espadas e escudos para os guardas defenderem o castelo e as terras.

O nosso castelo tem uma bandeira e um escudo.

O nosso castelo vai estar cobertinho de brilhantes e vamos fazer casamentos.Quando fizermos um baile,o rei leva um "papillon",o príncipe vai bem ajeitadinho e a princesa e a rainha vão com vestidos muito lindos.O salão de baile está todo enfeitado e há música e dança.

Este é o nosso castelo.

(Grupo de grandes)



A RIMA

Arre burrinho para Angola
Carregadinho de pistola

Arre burrinho para a Alemanha
Carregadinho de aranha

Arre burrinho para Barcelos
Carregadinho de chinelos

Arre burrinho para Macieira de Rates
Carregadinho de tomates

Arre burrinho para França
Carregadinho de balança

Arre burrinho para Lisboa
Carregadinho de meloas

Arre burrinho para Arcozelo
Carregadinho de camelo

(Grupo de grandes)

O SOM

Era uma vez uma menina Filipa que morava na floresta da França. Foi apanhar flores e beber água da fonte. Falou com as formigas pequeninas e viu um bébé sem fraldas a fazer desenho numa folha de papel. A Filipa afiou o lápis do bébé, tirou-lhe uma fotografia e foi para casa descascar fruta e ver um filme. FIM.

(Grupo de médios)

